

067

**INFEÇÃO POR CIRCOVÍRUS (PCV-2) COMO CAUSA DE BAIXO DESENVOLVIMENTO DE SUÍNOS NAS FASES DE RECRIA E TERMINAÇÃO.***Walter Prietsch de Andrade, Evandro Nottar, William Asanome, Fabiano Bonfim Carregaro, Felipe Leonardo Koller, David Emilio Santos Neves de Barcellos (orient.) (UFRGS).*

A variação no crescimento dos suínos nas fases de recria e terminação pode resultar na desuniformidade dos lotes, onde os suínos mais leves não atingem o peso esperado num determinado período de tempo. Sabe-se que o circovírus suíno tipo 2 (PCV-2) está associado à refugagem de suínos em crescimento. O objetivo deste estudo foi tentar identificar se o circovírus, além de causar doença clínica e refugagem, poderia estar também envolvido no baixo desenvolvimento de suínos nas fases de recria e terminação. Foram avaliados 72 animais de três agroindústrias, nas fases de recria e terminação, sendo que 60 apresentavam baixo desenvolvimento e 12 eram normais (controles). Os animais foram eutanasiados de forma humanitária e, posteriormente, foram realizadas necropsias com coleta de materiais para exames complementares. Foi observado que 40 animais (43, 96%) com baixo crescimento apresentaram evidências de infecção pelo circovírus. Neste grupo, 20 animais (21, 98%) evidenciaram a doença na forma crônica e 19 (20, 88%) na forma ativa. Em um dos animais com baixo desenvolvimento (1, 10%) foi encontrado apenas o agente sem lesões histológicas, sugerindo infecção recente. Em apenas um animal do grupo controle foi demonstrado o agente (PCV-2), validando os resultados encontrados nos animais de baixo desenvolvimento. Este vírus, incidindo como infecção sub-clínica, parece ser uma causa significativa na etiologia do baixo desenvolvimento de suínos nas fases de recria e terminação.